

# USO DE ANTICONCEPCIONAL E MACERAÇÃO FETAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

**GONÇALVES; Luana Cristina Correia <sup>1</sup>, CONCEIÇÃO; Talisson de Jesus Costa <sup>2</sup>, BEZERRA; Beatriz Filgueira <sup>3</sup>, NETO; Miguel Felix de Souza Neto<sup>4</sup>, NETO; Pedro Agnel Dias Miranda<sup>5</sup>**

## RESUMO

Para o controle do ciclo estral em pequenos animais é comum a administração de fármacos e procedimentos cirúrgicos. Entre os métodos farmacológicos têm-se empregado, especialmente, àqueles à base de progestágenos que evitam gestações indesejáveis, como o acetato de medroxiprogesterona. Esse apresenta efeitos indesejados quando administrados em animais, como hiperglicemia, neoplasias das glândulas mamárias, piometra, aborto, retenção e maceração fetal. O objetivo do trabalho é relatar um caso de administração de contraceptivo numa cadela atendida no Hospital Veterinário Universitário (HVU/UFPI) “Jeremias Pereira da Silva”, em Teresina/PI. Foi atendida no setor de emergência do HVU da UFPI, uma cadela, de 4 anos, SRD, 18,2 Kg, vacinada e com histórico de prenhez. Apresentava vômito, secreção vaginal de coloração esverdeada, se alimentando e bebendo normalmente. Na anamnese, o tutor relatou que o animal era primípara, cruzou há 80 dias, e um dia após a monta foi administrado anticoncepcional, cujo princípio ativo é o acetato medroxiprogesterona. Ainda, há 15 dias não observou movimento fetal e as glândulas mamárias secaram. Ao exame clínico, a temperatura marcou 39,3°C. O abdômen apresentava-se distendido, com dor à palpação. A cadela encontrava-se ativa, com mucosas ocular e oral normocoradas, bom escore corporal e desidratação leve. O animal foi encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do próprio hospital para exame ultrassonográfico da região abdominal e pélvica, que apresentou fetos sem movimentação, fluxo sanguíneo e atividade cardíaca, desorganização da organogênese, presença de gás e a idade gestacional estimada em 63, 35 dias através da média do diâmetro biparietal dos fetos. A impressão diagnóstica revelou morte fetal, sendo um caso cirúrgico. Foi realizado hemograma que revelou anemia e anisocitose discretas, e exame bioquímico que observou proteína total e globulina levemente aumentadas. O animal foi submetido à fluidoterapia de ringer com lactato e administrado medicações como: antibioticoterapia (Cefalotina 30 mg/Kg IV SID); Metronidazol 15 mg/Kg IV SID), vitamina C (1 ampola IV SID) e analgésico (Tramadol 2 mg/Kg IM). Na avaliação anestésica apresentou mucosas rosáceas, pulso forte, frequência cardíaca 100 bpm, hidratação normal e foi classificada em risco anestésico (ASA) III. A medicação pré-anestésica foi a administração de morfina 0,4 mg/Kg (0,76 mL, IM); induzida com midazolam 0,1 mg/Kg (0,36 mL, IV) e propofol 4 mg/Kg (7 mL, IV); mantida por via inalatória, usando isoflurano em vaporização calibrada; e bloqueio local foi empregado lidocaína a 2% no volume de 0,8 mL, pedículo ovariano. Observou-se o útero congesto, líquido escurecido, ruptura em duas regiões do corno uterino direito e seis fetos em maceração total, baseado no número de crânios. Observou-se ainda o corno contralateral (esquerdo) com áreas friáveis, em rompimento, porém as demais vísceras abdominais normais. O conteúdo intracavitário foi removido utilizando compressas estéreis, e após remoção a cavidade peritoneal foi lavada com solução fisiológica e

<sup>1</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

<sup>2</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

<sup>3</sup> Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

<sup>4</sup> Médico Veterinário - Universidade Federal do Piauí (UFPI)

<sup>5</sup> Biomédico - Universidade Federal do Piauí (UFPI)

drenada com um aspirador cirúrgico. Conclui-se que a maceração fetal e consequente ruptura do útero ocorreu em virtude do anticoncepcional. Portanto, deve-se conscientizar os tutores acerca da utilização em animais e apresentar métodos alternativos e seguros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animais, Contraceptivos, Fármacos